



REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS

X REUNIÃO ANUAL
Québec, Canadá, 6 de setembro de 2011

PROJETO DE RESOLUÇÃO

COMPROMETIMENTO DAS MULHERES PARA UM FUTURO MELHOR: ÁGUA, POBREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PREOCUPANDO-SE com o fato que as mulheres constituem 70% de 1,2 bilhão de indivíduos que vivem com menos de um dólar por dia;

OBSERVANDO que, apesar do número de mulheres no mercado de trabalho ter aumentado, as mulheres continuam enfrentando certa discriminação e, de modo geral, recebem remuneração inferior à de seus homólogos masculinos e têm empregos mais precários;

CONSTATANDO também que a responsabilidade do trabalho não remunerado continua exercendo pressão de maneira desproporcional nas mulheres e por isso persistem as desigualdades econômicas entre gêneros;

RECORDANDO que essa feminização da pobreza e essa precariedade das condições de vida das mulheres fazem com que elas fiquem mais vulneráveis às mudanças climáticas, à escassez de recursos e às crises econômicas e sociais;

RECORDANDO que a água potável é essencial para a sobrevivência, saúde e dignidade humana e que, nos próximos anos, a água se transformará em um recurso muito escasso, principalmente para as famílias em extrema pobreza;

CONSIDERANDO que o desenvolvimento de uma sociedade deve ser sustentável, ou seja, que deve atender às necessidades presentes, sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, considerando-se o aspecto indissociável das dimensões ambientais, econômicas, sociais e culturais sustentáveis no Pacto Internacional sobre Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais, assim como em outros tratados e acordos sobre esse tema;

REAFIRMANDO a importância que o debate sobre Desenvolvimento Humano Sustentável inclua o ponto de vista das mulheres, conforme indicado na Declaração de Rio de 1992 que estabelece que sua plena participação é essencial para a efetivação do desenvolvimento sustentável;

RECORDANDO que o terceiro Objetivo do Milênio para o desenvolvimento promove a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres em três níveis prioritários, que são a educação, o emprego e a participação política, como meio eficaz de lutar contra a pobreza, a fome, a doença e promover o desenvolvimento sustentável;

RECORDANDO que é preciso aumentar o número de mulheres nos cargos de decisões políticas e econômicas, a fim de assegurar uma melhor consideração de suas realidades;

RECORDANDO os efeitos amplamente conhecidos da educação e do trabalho das mulheres na luta para a redução e erradicação da pobreza;

CONSCIENTE que os governos e os parlamentares têm a possibilidade de empregar leis, políticas e programas sensíveis aos gêneros para alcançar real e efetiva igualdade entre homens e mulheres;

NÓS, membros da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, reunidas na cidade de Québec, no Canadá, em 6 de setembro de 2011:

COMPROMETEMO-NOS fazer os esforços necessários para que o empoderamento político e econômico das mulheres seja considerado com uma problemática prioritária e um meio eficaz para combater e prevenir a pobreza, a fome, a doença e promover o desenvolvimento sustentável em nossos respectivos Estados;

TRABALHAMOS para a melhoria das condições econômicas e sociais das mulheres, tanto em termos de acesso à educação, ascensão a um trabalho conveniente e igualdade de salários, seja considerada uma condição inerente ao empoderamento das mulheres;

CONTINUAMOS trabalhando, de maneira individual e coletiva, para que uma massa crítica de mulheres ocupe cargos de responsabilidade na política e também na economia, e que as mulheres participem dos debates sobre as grandes problemáticas de impacto social, como o desenvolvimento sustentável ou o abastecimento de água;

INCITAMOS nossos governos a implantar medidas eficazes para erradicar a pobreza e satisfazer as necessidades em termos de abastecimento de água potável com uma perspectiva de desenvolvimento sustentável e considerando a feminização da pobreza;

COMPROMETEMO-NOS em promover a adoção de orçamentos e leis que são sensíveis aos gêneros e analisar e divulgar os progressos legislativos vinculados à condição feminina, ao acesso à água e ao desenvolvimento sustentável;

COMPROMETEMO-NOS em dar prosseguimento ao estudo tanto dos vínculos entre a pobreza, a equidade salarial e o empoderamento econômico das mulheres, como dos vínculos entre os recursos hídricos, o meio ambiente e a condição feminina no marco de nossos trabalhos, dedicando particular atenção às orientações assumidas pelas organizações internacionais, como a ONU Mulheres.